

PROPOSTA PARA CENTRO DE TRATAMENTO E MORADIA PARA PACIENTES COM ALZHEIMER

Luísa Zamin¹
Igor Norbert Soares²
Tarcisio Dorn de Oliveira³

A pirâmide etária tanto mundial quanto brasileira sofreu um impacto no que diz respeito a expectativa de vida e envelhecimento. O crescimento da faixa etária com mais de 60 anos e uma diminuição na quantidade de filhos foi notório da década de 90 até os dias atuais. O aumento da expectativa de vida traz consigo uma preocupação vinculada a doenças que atingem essa parcela populacional, como as demências. A Doença de Alzheimer é um dos tipos mais conhecidos de demência, que atinge diretamente o cérebro e as funções cognitivas do paciente. A doença pode ser dividida em três fases, sendo a primeira com sintomas mais leves de esquecimento, a segunda com a intensidade das falhas de memória e dificuldades de comunicação e a terceira com todos os sintomas mais intenso, deixando o paciente debilitado com dificuldades de realizar atividades corriqueiras, locomover-se e até alimentar-se. O objetivo é desenvolver uma proposta arquitetônica a nível de anteprojeto, de um Centro de Apoio e Tratamento para Pacientes com a Doença de Alzheimer no município de Ijuí - RS - com a intenção de proporcionar um espaço para o tratamento e acolhimento dos indivíduos portadores da doença. A Doença de Alzheimer é uma das doenças que mais cresce no Brasil e no mundo, acometendo milhares de pessoas, porém, muitas não possuem acesso a um diagnóstico concreto, o que dificulta no início do tratamento. A prevalência da doença pode ser observada na população idosa, porém, a mesma pode surgir precocemente. Pelo fato de não possuir uma cura, apenas tratamentos paliativos, há muito medo e receio do diagnóstico. O tempo esperado por tratamento pode agravar a doença e fazer com que a mesma progrida de forma desacelerada. Por estar vinculada diretamente ao cérebro, o paciente acaba desenvolvendo problemas de memória, cognitivos, motores, de fala e escrita. Com o agravamento da doença o apoio 24 horas se torna necessário, uma vez que o indivíduo deixa de ter condições de ficar sozinho. Dessa forma entra a proposta para o Centro de tratamento e moradia, nesse contexto pensando um espaço especialmente para os pacientes, com atendimento médico e assistência, bem como atividades que ajudem a minimizar os sintomas e integrar as pessoas com outras, evitando a depressão. Outro fator a ser analisado é que o centro de moradia e tratamento irá englobar os pacientes que se encontram nas três fases, necessitando de suporte a todos os sintomas e assistência. Apesar da doença de Alzheimer não ser passível de cura, com os estímulos necessários pode-se ser possível retardar o aparecimento de novos sintomas com estímulos e qualidade de vida. Assim sendo, será concebida uma proposta com abrangência a todas as

¹ Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: luisa.zamin@sou.unijui.edu.br.

² Docente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: igor.soares@unijui.edu.br.

³ Docente de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: tarcisio.oliveira@sou.unijui.edu.br.

necessidades tidas ao longo do tratamento, buscando um local acessível e aconchegante, com elementos voltados à arquitetura hospitalar - visto que com o passar da segunda para a terceira fase da doença o paciente fica totalmente dependente e mais debilitado.

Palavras-chave: Alzheimer; Demência; Doença; Idosos.